

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

Atena
Editora
Ano 2022

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	<p>Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0858-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812</p> <p>1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos a satisfação de apresentar o quinto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Este novo volume compreende projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Conseqüentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto


CAPÍTULO 1 1**A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO**

Lohane Stefany Araújo Garcia

Laura Fernandes Ferreira

Luísa Babilônia Barcelos

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208121>**CAPÍTULO 2 14****ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA BILATERAL DA EPÍFISE PROXIMAL EM FÊMURES NA PARAÍBA E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Ana Beatriz Marques Barbosa

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Fernanda Nayra Macedo

Rodolfo Freitas Dantas

Juliana Sousa Medeiros

Maria Ingrid Costa Nascimento

Ana Íris Costa Silva Figueiredo


Gustavo Alves da Mota Rocha

Sabrina Bonfim da Silva

Lara Maria Ferro Gomes de Farias

Rebeca Rayane Alexandre Rocha

Thiago de Oliveira Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208122>**CAPÍTULO 3 23****AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS CAUSADAS POR APARELHOS CELULARES NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES COM IDADES ENTRE 16 E 24 ANOS**

Gabriela Benayon Alencar de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208123>**CAPÍTULO 4 31****ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

André Luiz Costa

Camila Fonseca Carneiro

Isabella Hayashi Diniz

Jéssica Marques Silva


João Lucas Cordeiro Machado

João Victor Coimbra Gomes de Sá

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez


Livia Buganeme Belo

Pammela Carvalho Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208124>


CAPÍTULO 540**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE SONORA DO CHORO INFANTIL PARA VERIFICAR A DOR AGUDA**

Rise Consolação Iuata Costa Rank
 Fernanda Karoline Arruda Pamplona
 Sthefane Simão Sousa
 Ivan Iuata Rank
 Gabriela Giasson Pivetta
 Joana Estela Rezende Vilela
 Fábio Pegoraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208125>


CAPÍTULO 654**COAGULAÇÃO E ANTICOAGULANTES NA PRÁTICA CLÍNICA**

Felício de Freitas Netto
 Ricardo Zanetti Gomes
 Fabiana Postiglione Mansani
 Jessica Mainardes
 Vivian Missima Jecohti
 Vanessa Carolina Botta
 Thamires Neves de Campos
 Gabriel Mirmann Alves de Souza
 Gabriela Smokanitz
 Rubens Miguel Wesselovicz
 Camila Cury Caruso
 Eduardo Berto Rech
 João Gustavo Franco Vargas
 Pedro Afonso Kono
 Pauline Skonieski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208126>


CAPÍTULO 766**COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE VULGAR E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Kaique Picoli Dadalto
 Lívia Grassi Guimarães
 Kayo Cezar Pessini Marchióri
 Maristella Pinto Mendonça Takikawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208127>

CAPÍTULO 872**COMPARAÇÃO DO IPSWICH TOUCH TEST E MONOFILAMENTO DE 10 G NA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Luiza Cunha Silveira
 Gabriela Troncoso
 Karine Siqueira Cabral Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208128>

CAPÍTULO 9 81**DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA**

Ruhan Nilton Prates Ruas
 Renan de Queiroz Silva
 Leonam Falcão Maciel
 Ludymilla Lacerda de Melo
 Vagne Costa de Albuquerque
 Vanessa Campos Reis
 Livia Buganeme Belo
 Claudemir da Silva Nascimento
 Matheus Nirey Figueira Andre
 Ester Frota Salazar
 Ariela Salgado
 Fernanda de Moraes Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208129>

CAPÍTULO 10.....89**DESFECHOS A CURTO E MÉDIO PRAZO EM PACIENTES IDOSOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19**

Thyago Murylo Moura Lody
 Jacy Aurelia Vieira de Sousa
 Lorena Benvenutti
 Juliana Kaiza Duarte de Souza
 Gracieli Wolts Joanico
 Emerson Carneiro Souza Filho
 Camila Martins do Valle
 Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081210>


CAPÍTULO 11 103**DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PULMONARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline de Abreu Nocera Alves
 Rachel Alexia Silva Faria
 Laura Emilly Gil dos Santos
 Brenda Cardoso Brentini
 Ádeba Qbar de Paula
 Rafael de Abreu Nocera Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081211>

CAPÍTULO 12.....110**EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE. UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim de Oliveira Vasconcelos
 Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081212>


CAPÍTULO 13..... 122**ENDOMETRIOSE DE PAREDE ABDOMINAL E SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MANGNÉTICA**

Gabriela Gomes de Souza
Gabriela Nascimento Moraes
Mariana Florêncio
Taís Cassiano Bueno
Natália Coelho Cavalcante
Gleim Dias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081213>


CAPÍTULO 14..... 126**EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, MISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA**

Luciana Fernandes Duarte
Ana Luiza Martins Guimarães
Mariane Cristina Pedro Pena
Mariane Paiva de Vasconcellos de Oliveira
Polyana Adelino Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081214>


CAPÍTULO 15..... 136**IMPORTÂNCIA DO EXAME GENÉTICO NA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**

Patrick Emanuel Moreira Nunes
Rafael de Almeida Dianin
Ana Beatriz Carollo Rocha Lima
Veronica Cristina Gomes Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081215>

CAPÍTULO 16..... 147**MAPEAMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Matheus Correia Cajueiro
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Maria Eugênia Cavalcante Ferreira Santos
Maria Luíza da Silva Veloso
Nyaria Flêmera de Souza
Lidwine Immacule Laurita Delali Bah
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Divanise Suruagy Correia
Sandra Lopes Cavalcanti
Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081216>


CAPÍTULO 17..... 160

O CÂNCER DE MAMA POR FAIXA ETÁRIA: SERIA O ATUAL MODELO DE RASTREIO A MELHOR OPÇÃO PARA O BRASIL?

Larissa Sousa Araujo

Nathália Vilela Del-Fiaco

Bethânia Cristhine de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081217>


CAPÍTULO 18..... 169

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Bárbara de Myra Vieira

Gabriela Troncoso

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081218>

CAPÍTULO 19..... 179

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA NOS PREENCHIMENTOS FACIAIS


Silvana Pedrozo Gawlinski da Costa

Zenaide Paulo Silveira

Letícia Toss

Maicon Daniel Chassot

Isadora Marinsaldi da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081219>

CAPÍTULO 20 194

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Ana Carolina Betto Castro


Ana Luíza Yarid Geraldo

Isabella Monteiro Haddad

Lázaro Riberto Bueno de Barros

Liliana Martos Nicoletti

Márcia Zilioli Bellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081220>


CAPÍTULO 21.....204

SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Gustavo Seidl Pioli

Heloisa Griese Luciano dos Santos

Bruno Amaral Franco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081221>

CAPÍTULO 22211

SINTOMATOLOGÍA COMÚN EN APLICADORES DE PLAGUICIDAS EN LA


REGIÃO DEL VALLE DEL MEZQUITAL EN HIDALGO, MÉXICO

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma
 Diana Verónica Sánchez Martínez
 Claudia Teresa Solano Pérez
 Cabrera Morales María del Consuelo
 Lorenzo Octavio Aguirre Rembao
 Alfonso Reyes Garnica
 José Antonio Torres Barragán
 María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081222>


CAPÍTULO 23227**TUBERCULOSE INTESTINAL SIMULANDO APENDICITE AGUDA EM PACIENTE COM NEFRITE LÚPICA - RELATO DE CASO**

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio
 Raquel Telles Quixadá Lima
 Mailze Campos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081223>


CAPÍTULO 24230**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Zenaide Paulo Silveira
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates
 Elisa Justo Martins
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081224>

CAPÍTULO 25 241**USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**


Matheus Garcez Vieira Guimarães
 Aglaé Travassos Albuquerque
 Larissa Garcez de Oliveira
 Lis Campos Ferreira
 Victoria Rezende de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081225>

CAPÍTULO 26248**USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS**

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Junior de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081226>**CAPÍTULO 27258****A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA NAS FS: PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA LAVAGEM DE ROUPAS DE APROXIMAÇÃO**

Orleilso Ximenes Muniz

Helyanthus Frank da Silva Borges

Alexandre Gama de Freitas

Noeme Henriques Freitas


Raquel de Souza Praia

Midian Barbosa Azevedo

Fabrícia da Silva Cunha

Warlisson Gomes de Sousa

Ciro Felix Oneti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081227>**CAPÍTULO 28266****ARTHRITIS SYMPTOMS RELIEF, CURE OPTIONS**

Lino Martín Castro

Guadalupe Gómez Méndez

María del Carmen Enríquez Leal

Mariela Valdez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081228>**CAPÍTULO 29272****ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Glória de Moraes Marchiori


Caroline Pereira Buturi Arruda

Caio Sabino Ferreira

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Braulio Henrique Magnani Branco

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081229>**CAPÍTULO 30280****ENCEFALOPATIA BILIRRUBÍNICA POR INCOMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ABO: RELATO DE CASO**

Giovanna Maria Correia Silva do Nascimento


Aryel José Alves Bezerra

João Vinícius Moraes Costa

Vithória Gabrielle Soares Gonzaga

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva

Silvia Moreira de Luna Epitácio
Gustavo Duarte Gurgel do Amaral
Luiz Arthur Calheiros Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081230>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	312
ÍNDICE REMISSIVO.....	313

USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Data de aceite: 01/12/2022

João Junior de Lima

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru, Pernambuco
<https://orcid.org/0000-0001-8671-7712>

RESUMO: Introdução: Os distúrbios psicológicos são um grande problema de saúde mundial, entre eles o estresse, ansiedade e depressão que interferem na qualidade de vida dos indivíduos. As práticas complementares como fitoterapia e aromaterapia, são fundamentais para equilibrar, harmonizar e promover a saúde por meios naturais, prevenindo agravos e recuperando a saúde física, mental e emocional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de natureza descritiva, sobre o uso das práticas integrativas e complementares no tratamento da ansiedade e depressão, através da estratégia de busca nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS. **Resultados e Discussão:** O *Crocus sativus* possui evidências clínicas robustas no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão, devido seu mecanismo de ação por diferentes vias, entre elas a

inibição da receptação de monoaminas; antagonista do receptor NMDA; e, agonista do receptor GABA- α . Ao mesmo tempo, a aromaterapia já provou seu papel em fatores físicos, mentais e psicológicos, reduzindo a atividade simpática e aumentando a parassimpática, promovendo alívio do estresse, o relaxamento muscular e melhora na qualidade do sono em estudos com a inalação de óleo essencial de lavanda. **Conclusões:** Sendo assim, a fitoterapia e aromaterapia, são ótimas opções para o tratamento de transtornos mentais, por se tratarem de um suporte terapêutico eficaz e seguro, capaz de atenuar os sintomas associados a ansiedade e depressão. **PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Mentais; Ansiedade; Depressão; Medicina Integrativa e Complementar.

USE OF CROCUS SATIVUS AND LAVENDER ESSENTIAL OIL AS COMPLEMENTARY AND INTEGRATIVE THERAPY IN THE TREATMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION DISORDERS

ABSTRACT: Introduction: Psychological disorders are a major health problem, including stress, anxiety and depression that

interfere with the quality of life in the worlds. As complementary practices such as phytotherapy and aromatherapy, they are essential to balance, harmonize and promote health through natural means, preventing injuries and recovering physical, mental and emotional health.

Methodology: This is a literature review, of a descriptive nature, on the use of integrative and complementary practices in the treatment of anxiety and depression, through the search strategy in the SCIELO, LILACS and VHL databases. **Results and Discussion** Crocus sativus: robust clinical evidence in the treatment of anxiety and depression disorders, due to action measures by different pathways, including monoamine reception operation; NMDA receptor antagonist; and, GABA- α receptor agonist. At the same time, an aroma must already have its role in balance, mentally and psychologically, to increase essential muscle tone and increase stimulation, relaxation and the quality of muscle stress increase with the quality of essential oil studies increase. lavender. **Conclusions** like this, phytotherapy and aromatherapy are great options for the treatment of mental disorders, because it is a therapeutic and safe support, capable of being the symptoms associated with anxiety and depression.

KEYWORDS: Mental Disorders; Anxiety; Depression; Integrative and Complementary Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

Os Transtornos Mentais (TM), considerados como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, têm ganhado atenção nos últimos anos, haja vista sua crescente taxa de incidência entre os indivíduos. Configuram-se em doenças de aspecto psicológico, associadas com desregulações biológicas, genéticas, físico-químicas, sociais e emocionais, com consequente impactos funcionais ao seu portador (SCHOLZE, 2020).

Os TM envolvem subgrupos associados a distúrbios afetivos, como a depressão e distímia; distúrbios de ansiedade, como estados generalizados ou atípicos de ansiedade e distúrbios pós-traumáticos agudos e crônicos; distúrbios fóbicos, a exemplo das fobias sociais; e, distúrbios de somatização, como a síndrome de somatização e dores psicogênicas. Geralmente, associados a sinais e sintomas como dificuldade de concentração e tomada de decisões, fadiga, ansiedade, insônia, lapsos de memória, alterações de humor e somatizações, entre elas cefaleia, problemas gastrointestinais, isolamento social e angustia, reforçando a importância do tema para as ciências da saúde e toda sociedade (LIMA; GOMIDES, 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil encontra-se entre um dos principais países com o maior número de indivíduos com TM, com ênfase na ansiedade e depressão. Neste cenário, uma das preocupações dos profissionais da saúde e outros pesquisadores, devido ao sofrimento emocional e físico, o conjunto desses sinais e sintomas resultem em tentativa de suicídio (LIMA; GOMIDES, 2021).

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) compreendem um conjunto de tratamentos que fazem uso de recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, com a finalidade de prevenir doenças, ou ainda, como tratamento paliativo em

doenças de caráter crônico. Evidências científicas já comprovam os benefícios do tratamento integrado entre as práticas convencionais e às integrativas e complementares. Ademais, os profissionais da medicina têm demonstrado cada vez mais interesse e valorização dos conhecimentos tradicionais, resultando em taxas crescentes de profissionais capacitados e habilitados nessas práticas (BRASIL, 2022).

As PICS enquadram abordagens voltadas a estimulação dos mecanismos naturais de prevenção de doenças e recuperação da saúde, enfatizando o vínculo terapêutico e integrando o indivíduo com o meio ambiente e a sociedade. Alguns exemplos dessas PICS são aromaterapia, arteterapia, biodança, cromoterapia, hipnoterapia, dança circular, homeopatia, acupuntura, meditação, musicoterapia, ozonoterapia, entre outros. Evidente que, tais práticas não substituem os tratamentos convencionais, mas complementam esse tratamento de acordo com a necessidade do indivíduo (CARVALHO; NÓBREGA, 2017; BRASIL, 2022).

A medicina integrativa envolve profissionais de diversas áreas, ressaltando a importância da interdisciplinaridade no cuidado à saúde. Pesquisadores apontam que, a associação da medicina convencional com as PICS, trazem benefícios diretos sobre o bem-estar psicológico dos indivíduos, auxiliando na redução do estresse, ansiedade e depressão (LIMA; GOMIDES, 2021).

Com base nas evidências dos efeitos positivos promovidos pelas Práticas Integrativas e Complementares sobre a qualidade de vida das pessoas, como também, pelos benefícios dessas práticas na prevenção de transtornos mentais, é importante uma discussão mais aprofundada a respeito deste assunto. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi reunir dados disponíveis na literatura sobre a fitoterapia e aromaterapia, como suporte terapêutico em pacientes com ansiedade e depressão.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de natureza descritiva, sobre o uso das práticas integrativas e complementares no tratamento da ansiedade e depressão. Para tanto, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: *“As terapias integrativas possuem benefícios sobre a qualidade de vida de indivíduos portadores de transtornos mentais?”*

A estratégia de busca consistiu em acesso as bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), por meio dos descritores controlados disponíveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e seus correspondentes: Transtornos Mentais; Ansiedade; Depressão; Medicina Integrativa e Complementar.

Os estudos foram selecionados mediante leitura criteriosa dos títulos, resumos e artigo completo. Os critérios de inclusão definidos foram artigos científicos relacionados com o tema, disponíveis gratuitamente, publicados nos idiomas português e inglês,

independente do método de pesquisa adotado, na ordem cronológica de 2012 a 2022. Os trabalhos duplicados ou que não possuíam relação com a temática principal da pesquisa, foram excluídos.

3 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Transtornos mentais e práticas integrativas e complementares

Nos últimos anos os distúrbios psicológicos que são também um grande problema de saúde mundial, foram marcados por um considerável aumento do estresse, ansiedade e depressão que interferem, também, nos padrões da qualidade do sono entre a população em geral, levando a um aumento de até 113% na procura de medicamentos destinados ao tratamento desses transtornos psíquicos (ANDRADE et al., 2022; AMICCUCI et al., 2021).

A depressão é um dos transtornos mentais mais comumente diagnosticados, afetando mais de 300 milhões de pessoas com uma prevalência ao longo da vida de 10% a 15%. O tratamento de primeira linha para o transtorno depressivo continua a ser os antidepressivos sintéticos, incluindo inibidores da monoaminoxidase, antidepressivos tricíclicos, inibidores seletivos da recaptção da serotonina e inibidores da recaptção da serotonina norepinefrina (AMICCUCI et al., 2021).

A ansiedade, do latim “anxietas” que significa “angústia”, caracteriza-se pelo aparecimento de sintomas como insegurança, medo, preocupação excessiva, apreensão, problemas do sono e alterações de humor. Trata-se de um estado emocional do indivíduo, ligado a fatores psicológicos e fisiológicos. Quando existem motivos reais, a ansiedade configura-se em uma reação normal do organismo humano. Contudo, passa a ser patológica quando se torna desproporcional ao motivo responsável por desencadeá-la ou quando sequer existem razões específicas a qual encontra-se direcionada (SILVA; SILVA; SOUZA, 2021).

No entanto, a falta de taxa de resposta e o desenvolvimento de tolerância ao medicamento enfraquecem a eficácia dos antidepressivos, e os efeitos adversos associados podem até piorar as condições dos pacientes. Assim, torna-se necessária a busca de novos tratamentos com perfil de segurança mais favorável e maior efeito terapêutico (AMADO et al., 2020; AMICCUCI et al., 2021).

Apesar dos inibidores da recaptção de serotonina (IRS) serem considerados os fármacos de primeira linha no tratamento de diversos transtornos mentais, apresentam diversos pontos de melhoria relacionados às questões de recidiva do transtorno, síndrome de descontinuação do medicamento e efeitos colaterais importantes, como a disfunção sexual, que pode aumentar o risco de não adesão à farmacoterapia antidepressiva (SAKI; BAHMANI; RAFIEIAN-KOPAEI, 2014).

Devido à essa realidade, cerca de dois terços dos pacientes que procuram por esse tipo de tratamento endossam o uso de terapias complementares, como medicamentos

fitoterápicos e aromaterapia (SAKI; BAHMANI; RAFIEIAN-KOPAEI, 2014; SILVA; SILVA; SOUZA, 2021).

Práticas complementares como fitoterapia, baseada na utilização de plantas para o tratamento de doenças, ou aromaterapia, que utiliza óleos essenciais extraídos de espécies vegetais para equilibrar, harmonizar e promover a saúde, tem como principal objetivo o uso de meios naturais para prevenir agravos e recuperar a saúde física, mental e emocional daqueles que às utilizam, controlando problemas como ansiedade e depressão, reduzindo o consumo de medicamentos e melhorando o bem-estar e qualidade de vida das pessoas (SILVA; SILVA; SOUZA, 2021).

3.2 Fitoterapia com *crocus sativus*

Crocus sativus se destaca entre os derivados de origem natural com mais evidências clínicas robustas no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão, principalmente quando associados aos tratamentos clássicos (DIAS, 2019; PACHECO et al., 2021).

Dados da literatura apontam os benefícios do *C. sativus*, devido seu mecanismo de ação proveniente da diversidade de moléculas presentes no seu extrato seco, que permite uma ação farmacológica por diferentes vias, entre elas a inibição da receptação de monoaminas (dopamina, norepinefrina e serotonina); antagonista do receptor NMDA; e, agonista do receptor GABA- α . Além disso, estudos indicam que os efeitos do *C. sativus* na dopamina, juntamente com a modulação do glutamato e interações com o sistema opióide reduzem a síndrome de abstinência e podem contribuir para a melhoria desses sintomas comportamentais em processos de desmame (LIBERAL; PAULA; SALOMON, 2022).

Além dos benefícios relacionados aos sintomas da ansiedade e depressão, após 4 semanas de um estudo realizado com pacientes do sexo masculino, o *C. sativus* mostrou aumento significativo na função erétil e satisfação sexual, quando comparados ao grupo controle apenas com fluoxetina (CARMO et al., 2019).

Em estudo com objetivo de avaliar a influência do *C. sativus* na diminuição dos efeitos colaterais da fluoxetina na função sexual de mulheres, que adicionaram *C. sativus* ao seu tratamento apresentaram aumento significativo na função sexual, excitação e lubrificação, mas não em desejo, satisfação e orgasmo. Frequência de eventos adversos não apresentou diferenças significativas em relação ao grupo placebo (CARMO et al., 2019; SANTOS et al., 2021).

O grupo tratado com crocina, principal marcador do extrato de *C. sativus*, associada aos fármacos clássicos apresentou melhoria significativa nos scores de questionários que avaliam o grau de ansiedade, depressão e saúde geral, quando comparado ao grupo controle com fluoxetina, sertralina ou citalopram. Os resultados demonstram os efeitos benéficos da crocina na depressão e indicam que pode ser administrada no tratamento de pacientes com transtorno depressivo maior (DIAS, 2019).

Após serem tratados com a associação de sertralina e *C. sativus*, confirmou-se que

este grupo apresentou melhores resultados na diminuição do índice da escala de ansiedade de Hamilton, quando comparados ao grupo controle apenas com sertralina. Observando que, o *C. sativus* associado a sertralina pode atenuar os sintomas do transtorno generalizado de ansiedade (JAFARNIA et al., 2017).

Em outro estudo, observou-se que a melhora dos sintomas depressivos foi mais presente em participantes que adicionaram o *C. sativus* ao seu tratamento em comparação ao grupo controle. O derivado vegetal também foi associado a uma maior redução dos efeitos adversos dos antidepressivos. A qualidade de vida melhorou em ambos os grupos, sem diferenças significativas entre ambos. Confirmando que a associação do extrato de *C. sativus* com fármacos clássicos apresenta melhores resultados ao atenuar os sintomas depressivos, quando comparados com indivíduos que fazem uso apenas de fármacos sintéticos como escitalopram, sertralina, desvenlafaxina, venlafaxina, fluoxetina, citalopram, duloxetine, entre outros (LOPRESTI et al., 2019).

Em um estudo randomizado, duplo-cego e controlado durante 6 semanas com 40 pacientes, o *C. sativus* demonstrou ser tão eficaz quanto a fluoxetina no tratamento da depressão leve a moderada. Contudo, não houve diferenças significativas entre os grupos em termos de resposta clínica e efeitos colaterais observados (LOPRESTI et al., 2019).

Uma comparação entre dois grupos de pacientes com depressão pós-parto, um tratado com *C. sativus* e outro com fluoxetina, não identificou diferenças estatisticamente significativas entre eles, ambos apresentando resposta clínica completa. Sugerindo que o *C. sativus* é uma alternativa tão segura e eficaz quanto a fluoxetina para o tratamento dos sintomas da depressão pós-parto (KASHANI et al., 2017).

Em outro estudo, os índices da escala de obsessão-compulsiva de Yale-Brown (Y-BOCS) decaíram para ambos os grupos (crocina e fluoxetina), assim como os índices da escala de ansiedade de Hamilton. A análise estatística indicou que não há diferença significativa entre os grupos nos índices de Y-BOCS e HARS após 2 meses de testes. Além disso, menos eventos adversos foram reportados no grupo da crocina, quando comparado ao grupo da fluoxetina (KAZEMI et al., 2021).

Uma pesquisa com pacientes que receberam *C. sativus* ou citalopram apresentaram melhora significativa nos índices da Escala de Avaliação de Hamilton para Depressão e Escala de Avaliação de Hamilton para Ansiedade. A comparação das mudanças de pontuação entre os dois grupos não mostrou diferença estatisticamente significativa. Da mesma forma, a diferença entre a frequência dos efeitos colaterais não foi significativa entre os dois grupos (GHAJAR et al., 2017).

Além disso, um estudo identificou que os sintomas da depressão diminuíram com o tempo, sem vantagens ou desvantagens para o grupo do *C. sativus* ou sertralina. O padrão dos resultados sugere que tanto o *C. sativus* quanto a sertralina têm o potencial de diminuir significativamente os sintomas de depressão. Os resultados são ainda mais relevantes porque o *C. sativus* parece ser um poderoso antidepressivo para indivíduos de idade mais

avançada, já que esses indivíduos podem ser mais relutantes ao uso de fármacos sintéticos que causam síndrome de descontinuação (AHMADPANA et al., 2019).

Do mesmo modo, em duas meta-análises realizadas comparando *C. sativus* com inibidores da receptação de serotonina para o tratamento da depressão, demonstrou-se que o consumo de *C. sativus* pode resultar na melhoria dos scores da escala de depressão de Hamilton. Uma das meta-análises conclui que o *C. sativus* tem resultados similares quando comparados a fluoxetina. Isso sugere que o uso do *C. sativus* por pacientes depressivos pode ser efetivo e representa uma alternativa adequada e mais segura quanto aos efeitos colaterais, quando comparada a fluoxetina. Outra meta-análise corrobora tais resultados demonstrando que o *C. sativus* é tão eficaz quanto antidepressivos sintéticos (KHAKSARIAN et al., 2019).

3.3 Aromaterapia com óleo essencial de lavanda

A aromaterapia já provou seu papel em fatores físicos, mentais e psicológicos, reduzindo a atividade simpática e aumentando a parassimpática. Até o momento, muitos estudos discutidos por meta-análises que avaliam o efeito da aromaterapia na qualidade do sono mostraram melhora em diversos participantes. Dentre os resultados, observa-se o alívio do estresse, o relaxamento muscular e melhora na qualidade do sono em estudos com a inalação de óleo essencial de lavanda (SCHUWALD et al., 2013).

O uso do óleo essencial de lavanda (*Lavandula officinalis*) na aromaterapia é muito comum e extensamente reportado na literatura, podendo ser utilizada de forma simples e complementar a tratamentos clássicos. Muitos estudos sobre seus benefícios discutidos por meta-análises mostram que essa terapia complementar promove melhora na qualidade do sono, relaxamento muscular e redução dos níveis de ansiedade e estresse (SCHUWALD et al., 2013).

Expandindo o conhecimento milenar da aromaterapia, estudos recentes têm avaliado o uso do óleo essencial de *L. officinalis* administrado por via oral. Em recente meta-análise conduzida por Sayed (2020), foi constatada a segurança da administração por esta via. Em cápsulas, o óleo essencial de lavanda passa a ser um potente ansiolítico inibidor de Canais de Cálcio Dependentes de Voltagem (CCDV) como alvo altamente seletivo. O estudo concluiu que o óleo de lavanda reduz de forma não seletiva o influxo de cálcio por meio de vários tipos diferentes de CCDV. No hipocampo, a inibição pelo óleo de lavanda é mediada principalmente por CCDV do tipo N e do tipo P/Q. Além disso, uma importante conclusão alcançada pelo autor é a constatação do efeito ansiolítico do óleo da lavanda em doses orais baixas (MOLLER et al., 2019).

Para investigar o efeito ansiolítico da lavanda oral em pacientes com ansiedade, foi realizada uma meta-análise que incluiu três ensaios clínicos randomizados e controlados por placebo, totalizando 697 indivíduos. O estudo mostrou que a lavanda oral foi superior ao placebo na redução dos índices de ansiedade durante o tratamento de 10 semanas.

O produto teve um efeito benéfico no sono (secundário ao efeito ansiolítico) sem causar sedação e melhorou a qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes. Não houve diferença significativa na incidência de eventos adversos entre o grupo tratado com o óleo essencial e o grupo placebo (MOLLER et al., 2019).

Através de uma meta-análise, com o objetivo de elucidar a melhor via de administração da lavanda como tratamento para a ansiedade, a aromaterapia foi a melhor abordagem para o tratamento da ansiedade durante a primeira semana, por apresentar resultados de forma mais rápida. Porém, o estudo revelou que a duração da terapia influenciou o tratamento, sugerindo a lavanda oral como a opção favorável para ansiedade no tratamento de longo prazo. Ou seja, de acordo com este estudo, a aromaterapia com lavanda é, clinicamente, superior em curta duração, enquanto a lavanda oral é preferível para o tratamento de ansiedade em longo prazo (SCHUWALD et al., 2013).

Outro estudo foi realizado em ratos para revelar a influência da inalação do óleo essencial de lavanda e se o sistema serotoninérgico está envolvido no efeito ansiolítico. Os resultados mostraram que a *L. officinalis* aumentou significativamente os níveis de serotonina e os autores apoiam a hipótese de que a neurotransmissão serotoninérgica desempenha papel importante nas propriedades ansiolíticas desse óleo de lavanda (MOLLER et al., 2019).

Em recente estudo clínico randomizado com 48 indivíduos, os autores compararam o efeito da estimulação multissensorial, intervenção e aromaterapia de lavanda na ansiedade e depressão em idosos. De acordo com os resultados, há indícios de que a intervenção de estimulação multissensorial e aromaterapia podem ser úteis para melhorar a ansiedade e a depressão (MOLLER et al., 2019).

Outro estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*) por via inalatória em alvos bem estabelecidos do sistema nervoso central, além de modelos *in vitro* de neurotoxicidade. Os resultados mostraram que o óleo essencial de lavanda e seus principais componentes têm afinidade pelo receptor de glutamato de forma dose-dependente. Além disso, também foi capaz de se ligar ao transportador de serotonina, ao passo que não mostrou afinidade para o receptor GABA-benzodiazepínico. Os efeitos ansiolíticos e antidepressivos atribuídos à lavanda podem ser devidos a um antagonismo no receptor de glutamato e à inibição do transportador de serotonina. Desse modo, sugerindo que o óleo essencial de lavanda pode exercer propriedades farmacológicas por meio da modulação do receptor de glutamato, do transportador de serotonina (SCHUWALD et al., 2013).

4 | CONCLUSÃO

Com este estudo, constatou-se que as terapias integrativas e complementares, entre elas a fitoterapia e aromaterapia, são ótimas opções para o tratamento de transtornos

mentais, por se tratarem de um suporte terapêutico eficaz e seguro, capaz de atenuar os sintomas associados a ansiedade e depressão, elevando a qualidade de vida dos indivíduos e promovendo efeitos positivos sobre à sua saúde.

Neste sentido, é imperativo que as comunidades científicas e pesquisadores reconheçam a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas sobre a utilização do *Crocus sativus* e óleo essencial de lavanda no tratamento da ansiedade e depressão, tanto em uso isolado, como em complemento as terapias convencionais, visando aprofundar os conhecimentos e assegurar a eficácia de utilização dessas ferramentas.

REFERÊNCIAS

AHMADPANA, M. *et al.* Crocus Sativus L. (açafão) versus sertralina nos sintomas de depressão entre idosos com transtornos depressivos maiores – um estudo de intervenção randomizado, duplo-cego. **Pesquisa em psiquiatria**, v. 282, p. 112613, 2019.

AMICUCCI, G. *et al.* O impacto diferencial do bloqueio do COVID-19 na qualidade do sono, insônia, depressão, estresse e ansiedade entre adolescentes tardios e idosos na Itália. **Brain Sciences**, v. 11, n. 10, p. 1336, 2021.

BRASIL. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). **Ministério da Saúde**, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1#:~:text=As%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares%20\(PICS\)%20s%C3%A3o%20tratamentos%20que%20utilizam,paliativos%20em%20algumas%20doen%C3%A7as%20cr%C3%B4nicas](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1#:~:text=As%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares%20(PICS)%20s%C3%A3o%20tratamentos%20que%20utilizam,paliativos%20em%20algumas%20doen%C3%A7as%20cr%C3%B4nicas). Acesso em 8 de nov. 2022.

CARVALHO, J. L. S.; NÓBREGA, M. P. S. S. Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, 2018.

LIBERAL, A. S.; PAULA, G. M.; SALOMON, A. L. R. O tratamento da depressão através da alimentação e fitoterápicos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e47211932224-e47211932224, 2022.

SCHOLZE, A. S.; SCHWARZ, T. O.; REIS, M. L. Terapia comunitária integrativa na abordagem de transtornos mentais comuns na atenção primária à saúde: uma revisão sistemática. **Revista de APS**, v. 23, n. 2, 2020.

SILVA, L. M. R.; SILVA, L. L. S.; SOUZA, T. F. M. P. Análise da eficácia da aromaterapia com óleo essencial de Ylang ylang em distúrbios de ansiedade: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e305101522999-e305101522999, 2021.

ANDRADE, M. *et al.* Estudo do elevado consumo de antidepressivos em consequência da pandemia da Covid-19 no Brasil–Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e187111335271-e187111335271, 2022.

DIAS, A. R. O. Fitoterapia do Sistema Nervoso Central: O uso de Crocus sativus L. no tratamento da depressão. **Tese de Doutorado**. Universidade de Coimbra. 2019.

CARMO, G. M. *et al.* Fitoterapia como coadjuvante no tratamento dos distúrbios de depressão, ansiedade e stress. RESU – **Revista Educação em Saúde**: V7, suplemento 2, 2019.

GHAJAR, A. *et al.* Crocus sativus L. versus citalopram no tratamento do transtorno depressivo maior com angústia ansiosa: um ensaio clínico controlado duplo-cego. **Farmacopsiquiatria** , v. 50, n. 04, pág. 152-160, 2017.

JAFARNIA, N. *et al.* Efeito do açafrão (Crocus sativus L.) como terapia complementar à sertralina no transtorno de ansiedade generalizada leve a moderada: um estudo controlado randomizado duplo-cego. **Arquivos de Neurociência** , v. 4, n. 4, 2017.

KASHÂNI, L. *et al.* Comparação de açafrão versus fluoxetina no tratamento da depressão pós-parto leve a moderada: um ensaio clínico randomizado duplo-cego. **Farmacopsiquiatria** , v. 50, n. 02, pág. 64-68, 2017.

KAZEMI, F. *et al.* Efeito da crocina versus fluoxetina no tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo leve a moderado: um ensaio clínico randomizado duplo-cego. **Psicofarmacologia Humana: Clínica e Experimental** , v. 36, n. 4, pág. e2780, 2021.

KHAKSARIAN, M. *et al.* A eficácia do Crocus sativus (Saffron) versus placebo e fluoxetina no tratamento da depressão: uma revisão sistemática e meta-análise. **Pesquisa em psicologia e gestão do comportamento**, v. 12, p. 297, 2019.

LIMA, C.; GOMIDES, L. Os benefícios do mindfulness como terapia complementar e integrativa na prevenção e no tratamento dos transtornos mentais menores. **Brazilian Medical Students**, v. 6, n. 9, 2021.

LOPRESTI, A. L. *et al.* Eficácia de um extrato de açafrão padronizado (affron®) como um complemento à medicação antidepressiva para o tratamento de sintomas depressivos persistentes em adultos: um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. **Journal of Psychopharmacology** , v. 33, n. 11, pág. 1415-1427, 2019.

MÖLLER, H. *et al.* Eficácia do Silexan na ansiedade subliminar: meta-análise de ensaios randomizados controlados por placebo. **Arquivos europeus de psiquiatria e neurociência clínica**, v. 269, n. 2, pág. 183-193, 2019.

PACHECO, R. T. *et al.* Uso de plantas medicinais no tratamento da depressão e seus benefícios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 9, p. 643-651, 2021.

SAKI, K.; BAHMANI, M.; RAFIEIAN-KOPAEI, M. O efeito das plantas medicinais mais importantes em dois transtornos psiquiátricos importantes (ansiedade e depressão)-uma revisão. **Asian Pacific journal of tropical medicine**, v. 7, p. S34-S42, 2014.

SCHUWALD, A. M. *et al.* Propriedades ansiolíticas potentes do óleo de lavanda através da modulação dos canais de cálcio dependentes da voltagem. **PloS um** , v. 8, n. 4, pág. e59998, 2013.

A

Actividad agrícola 212, 220

Análise morfométrica 14, 15, 16, 18

Anemia hemolítica 67, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 280

Ansiedade 29, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 234, 237, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Antidepressivos 169, 170, 171, 241, 251, 253, 254, 255, 256

Assistência Hospitalar 90

Assistência Integral à Saúde 148

Atenção primária 79, 80, 100, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 256

B

Bibliometria 148, 157

C

Canabidiol 241, 242

Câncer de mama 8, 160, 161, 166, 167, 168

Choro 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 234

Clofazimina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Complicações do diabetes 73

Complicações pós-operatórias 83, 230, 232, 238, 239

Covid-19 24, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 127, 133, 180, 256

Coxa valga 15, 16, 17, 21

Coxa vara 16, 20, 21

Criança 20, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 132, 205, 207, 234, 276, 277

Cuidados de Enfermagem 230, 232, 240

D

Dapsona 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Deficiências da aprendizagem 195

Depressão 32, 33, 35, 36, 37, 38, 48, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Diabetes mellitus 8, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 98

Diagnóstico 2, 4, 7, 9, 12, 38, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 91, 92, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 181, 195, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 227, 228, 241,

312

Dislexia 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Dispareunia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Distanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Doença de Alzheimer 241, 242, 244

Doenças autoimunes 66, 67, 274

Dor 1, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 68, 69, 85, 86, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 128, 134, 172, 177, 208, 228, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 243

E

Efecto toxico 212

Envelhecimento 97, 98, 148, 158, 179, 182

Epidemiologia 101, 160, 162, 168, 225, 312

Eutanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Exame genético 136, 137, 141

Exposición 211, 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

F

Fêmur 15, 16, 17, 20, 21

Fotofobia 194, 195, 196, 198, 199

H

Hiperbilirrubinemia 280, 281, 283, 284, 285, 287

Hipercolesterolemia familiar 136, 137, 138, 140

I

Idoso 64, 90, 98, 100, 101, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Impacto en la salud 212, 222, 224

Incompatibilidade ABO 280, 281, 285, 286

Infecções Sexualmente Transmissíveis 32

K

Kernicterus 280, 281, 282, 285, 286, 287

L

Leitura 1, 3, 4, 34, 106, 141, 150, 172, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 242, 250, 275, 276

Lúpus eritematoso sistêmico 66, 67, 70, 71, 227

M

Malformação adenomatóide cística congênita do pulmão 103, 105

Medicina do sono 23, 29

Medicina integrativa e complementar 248, 250

Mistanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Munchausen 204, 205, 206, 207, 209, 210

N

Neurologia 23

O

Ondas cerebrais 23

Ortotanásia 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Otimização cirúrgica 82

P

Pandemias 90

Pediatria 40, 41, 234

Plaguicidas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumopatias 103

Poliquimioterapia 110, 111, 112, 113, 119, 120

Políticas públicas 155, 156, 160, 161, 167, 168

Por procuração 204, 205, 206, 209, 210

Procedimentos cirúrgicos operatórios 82

Psoríase 66, 67, 68, 69, 70, 71

R

Rifampicina 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 228

S

Sala de recuperação 230, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde da mulher 2, 3, 166

Saúde do idoso 101, 148, 150, 151, 156, 157, 158, 159

Saúde mental 32, 101, 256

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12

Síndrome de Meares-Irlen 194, 195, 196, 200, 201, 202

Síndrome de Munchausen 204, 205, 207, 209, 210

Sin protección 212
Smartphones 23, 25, 27, 29
Som 40, 41, 42, 45, 48, 49, 50, 51, 232
Soropositivo 32

T





Toxina botulínica tipo A 180
Transtorno depressivo maior 169, 170, 173, 176, 252, 257
Transtornos mentais 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257
Tratamento 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 35, 36, 37, 38, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 92, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 127, 136, 138, 139, 143, 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 187, 189, 190, 191, 201, 227, 228, 231, 235, 238, 241, 242, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 274

U

Usos terapêuticos 82

V

Vaginismo 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5